

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

DE MELANCHTHON A EDUCAÇÃO LUTERANA NO BRASIL¹

Leomar Tesche².

¹ Pesquisa Institucional

² Prof.do Curso de Educação Física-campus Santa Rosa- Unijui

DE MELANCHTHON A EDUCAÇÃO LUTERANA NO BRASIL.

A proposta de estudo se refere a reforma da educação protestante alemã na figura de Felipe Melanchthon. Lembramos que o Brasil recebeu milhares de imigrantes alemães protestante e estes fundaram as escolas. No início do século passado foi fundado a Associação alemã evangélica de Professores e mais tarde a Rede Sinodal de Educação. As perguntas norteadoras da proposta são: Qual foi a proposta de educação luterana de Melanchthon? Qual foi a linha seguida pelo Jornal do Professor órgão da Associação alemã evangélica de Professores? E uais as razões que as Escolas da Rede Sinodal não seguiram a proposta de educação luterana? Qual foi o principal motivo de inserir o Turnen no currículo das escolas? Temos como objetivo estudar a reforma da educação luterana na sua gênese, no primeiro momento, e a sua introdução nas escola luteranas da Rede Sinodal e em continuidade ater-se na construção curricular e em especial a inserção do componente curricular Turnen elemento forte no nacionalismo alemão, no segundo momento. Portanto, faz parte do primeiro momento o que ora estamos apresentando e ainda não finaliza os estudos.

A construção das escolas protestantes ou também denominadas evangélicas se refere as escolas dos imigrantes alemães que entrada no Rio Grande do Sul a partir de 1824. Com a necessidade de terem escolas as fundaram e as mantiveram. A questão principal é que qual a linha que se mantiveram para serem chamadas de escolas evangélicas ou protestantes? Seguiram a linha do reformador Martin Luther e seu fiel companheiro Felipe Melanchthon? Quais as concepções da hoje denominada Rede Sinodal? O tema proposto é o de discutir a educação alemã que se desenvolveu a partir da reforma luterana nos pensamentos de Felipe Melanchthon, a partir dos anos de 1520, para uma educação luterana no Brasil, a partir de 1824, refletida na construção dos currículos das escolas da Rede Sinodal, principalmente no período 1901 ano da fundação da Associação alemã evangélica de Professores, e nele a discussão da inserção do Turnen como componente curricular e representante do nacionalismo alemão.

O estudo proposto vem se construindo há muitos anos a partir da nossa tese de doutorado. As escolas luteranas no RS em um primeiro momento parecem não seguir a linha luterana de educação, mesmo sendo elas luteranas. A figura do reformador ou pensador da escola luterana Felipe Melanchthon não é conhecido entre as escolas da Rede Sinodal e a construção dos currículos nas mesmas a partir da proposta de Melanchthon igualmente desconhecido. Portanto, este é o estudo que propomos. Estudar as propostas do reformador e estudar as escolas da Rede Sinodal: quanto a linha adotada, luterana ou não; quanto a construção do currículo e nele o componente Turnen, representante do nacionalismo alemão, que deve ter uma outra explicação para a sua inserção nos currículos. Objetiva-se estudar a reforma da educação luterana na sua gênese e a sua introdução nas escola luteranas da Rede Sinodal e em continuidade ater-se na construção curricular e em especial a

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

inserção do componente curricular Turnen elemento forte no nacionalismo alemão. Especificamente objetivo é a de entender as propostas da educação luterana de Melanchthon; Estudar, analisar e identificar no jornal do Professor (Órgão da Associação alemã evangélica de Professores) as propostas de Melanchthon; Analisar as propostas da Rede Sinodal na construção dos currículos das escolas filiadas; Analisar as propostas de inserção do Turnen como componente curricular. As Hipóteses ou Questões Norteadoras ao que apresentamos acima é entender que tanto o Jornal do Professor e nem as escolas da Rede Sinodal não tiveram e não tem seguido a linha da educação luterana tanto em suas discussões como nos seus seguimentos. A Inserção do Turnen igualmente como componente curricular não foi inserido no currículo de acordo com a sua proposta de construção e de acordo com os objetivos iniciais. Portanto, pergunta-se: Qual foi a proposta de educação luterana de Melanchthon? Qual foi a linha seguida pelo Jornal do Professor órgão da Associação alemã evangélica de Professores? E quais as razões que as Escolas da Rede Sinodal não seguiram a proposta de educação luterana? Qual foi o principal motivo de inserir o Turnen no currículo das escolas?

As discussões que temos feito são a de que a reforma luterana mudou radicalmente o pensamento religioso na Alemanha e em toda a Europa. Da Alemanha uma grande parte da população imigrou para o Brasil, mais especificamente ao sul. Tudo isso já é de conhecimento público. A partir da concretização da imigração, os imigrantes iniciaram um trabalho árduo de sobrevivência. Inicialmente a derrubada da mata e ter a sua própria produção a partir da sua terra para a alimentação sem no entanto deixar de lado a sua religiosidade. Grande número de luteranos, ou protestantes, estavam entre os imigrantes e por isso a leitura da Bíblia era muito importante. Ler a Bíblia significava estar alfabetizado e por isso tão logo tiveram a chance construíram a sua escola e após a sua igreja. No documento oficial elaborado pelo então Sínodo Riograndense, quando da comemoração dos 75 anos da existência do mesmo em 1961 (1886 - 1961), a partir do capítulo assinado pelo então Pastor Rudolfo Saenger, fez nos refletir sobre a importância da criação/construção das escolas luteranas e formação de professores no Rio Grande do Sul.

A entrada oficial de imigrantes alemães foi em 1824 e as suas vidas na nova terra foi a de, após trinta anos de vivência e também sobrevivência, deixar de lado muitos aspectos das suas necessidades culturais, para somente quando a questão de sobrevivência fora resolvido, clamar pelo atendimento desses aspectos importantes de sua cultura, ou seja, ofícios religiosos, a construção de escolas e o lazer. Cultura entendia conforme Fenelon (1993), ou seja,

[...] no geral passa a ser entendida como produção e criação da linguagem, da religião, dos instrumentos de trabalho, das formas de lazer, da música, da dança, dos sistemas e relações sociais e do poder. Nesse caso a cultura passa a ser também o campo no qual a sociedade inteira participa, elaborando seus símbolos e signos, suas práticas e seus valores.

Imbuídos de que sem escola não se pode ler a Bíblia e nem ter acesso ao ensino confirmatório, os imigrantes alemães luteranos ou protestantes, vinham com uma necessidade cultural que os acompanha desde a reforma protestante sobre a importância de saberem ler. Martin Luther (1995) caracterizava como "mundo cristão" a sociedade onde ele atuava. Para ele, era a religião cristã que lhe conferia sustentação e sentido. Em *A Nobreza Cristã da Nação Alemã*, acerca da Melhoria do Estamento Cristão, de 1520 (LUTHER, 1995), propõe a reforma das universidades como parte de um programa de reforma geral da sociedade política. Ainda na mesma obra, Luther exorta os

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

prefeitos e câmaras municipais das cidades da Alemanha para que se dignassem a criar e manter escolas cristãs, essa exortação foi publicada em Wittemberg por Lucas Cranach em janeiro/fevereiro de 1524.

Mas a principal figura na reforma protestante quanto a educação, sem dúvida nenhuma, fora a de Phillipp Schwarzerdt ou Philipp Melanchton (RHEIN, 1998). Reformador alemão e amigo de Martin Luther teve uma trajetória incrível nos seus estudos. Com 14 anos recebeu o título de "Baccalaureus artium in via antiqua", bacharel em artes clássicas na Universidade de Heidelberg. Melanchton foi o mais importante pedagogo da reconstrução da escola alemã, para muitos um desconhecido, mas a sua influência foi mais além do seu tempo e da política educativa e escolar. Em muitas ocasiões não deu a devida importância ao excepcional valor da Reforma para a história e desenvolvimento do sistema escolar alemão e por continuação, as suas ideias podem ter influenciado a escola teuto-brasileira no Rio Grande do Sul.

No Concílio Geral de 1899, eleita uma Comissão Escolar, esta teve atribuições, através do Pastor Pechmann na oportunidade Presidente do Sínodo e mais tarde fundador da Associação dos Professores Evangélicos em 7.9.1901 exigiu que .."se faça mais pelas escolas das nossas comunidades. Não deve existir nenhuma cidade, nenhuma picada sem escolas" (SAENGER, s/d, p.25). Havia uma co-participação entre pastores e professores em seus trabalhos. O pastor estava sempre presente na escola e o professor muitas vezes assumia os ofícios religiosos, é o que afirma Saenger (s/d, p.25): "...as dores da Igreja continuaram sendo as dores da escola". Para Igreja e escola as duas grandes guerras foram dolorosas no sentido de que o fechamento das escolas, a falta de professores foram importantes perdas num projeto de crescimento das escolas da Igreja. Na organização do Sínodo (organização em associação das comunidades) a Igreja e Escola se entrelaçam de uma forma que constituída pelo Pré-Sínodo no ano de 1868 tenta organizar o sistema escolar através dos leigos e também na dos Pastores e para isso cria o cargo do 'Scholarch' (escolarca), seria um leigo responsável pela organização escolar. Naquela ocasião o Dr. Heinrich Wilhem Stahl foi escolhido como o primeiro escolarca. É imposto ao Sínodo a responsabilidade da criação e manutenção de escolas, de biblioteca escolares e da juventude.

Paiva (1987) levanta algumas questões interessantes as quais temos que considerar importantes, as organizações das escolas e na forma como os Estados do sul as tratavam. O Rio Grande do Sul concentra uma "estrutura de associações e entidades culturais teuto-brasileiras maiores e mais complexa do que qualquer outra unidade da federação brasileira". Para o autor os documentos produzidos pelas associações são os únicos que permitem uma visão interna dos problemas que afetam as escolas e demais entidades culturais teuto-brasileiras. A investigação que estamos realizando é através da pesquisa qualitativa, histórica e documental. Os documentos que serão analisados caracterizam a pesquisa como uma investigação através das fontes primárias e fontes secundárias. Fontes primárias será através de todas as edições do Allgemeine Lehrerzeitung für Rio Grande do Sul e como fonte o Departamento de Pesquisa sobre Melanchthon de Heidelberg/Alemanha, além de documentos juntados ao longo do doutoramento sobre o Turnen. Quanto as considerações finais: não nos é possível até o momento dos nossos estudos levantarmos algumas considerações pois estamos numa fase ainda embrionária e essa é muito difícil levando em considerações os documentos analisados até então e os que ainda não foram traduzidos. Ousados podemos ser ao afirmarmos que as escolas da Rede Sinodal não acompanham as propostas de

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Melanchthon, mas é possível que em alguma momentos estaremos equivocados ao nos depararmos com algum documento que nos mostre o contrário.

REFERÊNCIAS

- Allgemeine Lehrerzeitung für Rio Grande do Sul. Organ des deutsch-evangelische Lehrerverein. De 1901 a 1938, Porto Alegre.
- DREHER, Martin N. Igreja e Germanidade. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1984
- FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e história social: historiografia e pesquisa. Revista Projeto História. Programa de Estudos Pós-Graduação em História e do Departamento de História, São Paulo, PUC, nº 10, dezembro / 1993, p.73-90.
- LUTERO, Martinho. Obras Seleccionadas. Ética: Fundamentos - Oração- Sexualidade- Educação- Economia. Vol. 5. Editoras Sinodal e Concórdia. São Leopoldo e Porto Alegre, 1995, p.299
- MANDELL, Richard D. Historia Cultural del Deporte. Edicions bellaterra. Espronceda, 1986
- PAIVA, César. Escolas de Língua Alemã no Rio Grande do Sul, o nazismo e a Política de Nacionalização. In: Educação e Sociedade nº 26. São Paulo: Cortez Editora, 1987, p.6 e 7
- RHEIN, Stefan (Hg). Philipp Melanchthon. Drei Kastanien Verlag. Wittenberg, 1997
- SAENGER, Rudolfo. Escola e Educação em 75 Anos. IN: 75 Anos de Existência do Sínodo Riograndense 1886 - 1961. Ed. Sinodal, São Leopoldo, s/d.
- SIDEKUM, Antonio; GRÜTZMANN, Ingrid; ARENDT, Isabel Criastina (Org). Campos Múltiplos. Identidade, Cultura e História. Oikós. São Leopoldo, 2008
- SCHEIBLE, Heinz. Melanchthon. Uma Biografia. Trad: Walter O Schlupp. São Leopoldo. Ed. Sinodal, 2013.
- TESCHE, Leomar. O Turnen, a Educação e a Educação Física nas Escolas Teuto-Brasileiras no Rio Grande do Sul: 1852 - 1940. Unijuí. Ijuí, 2002
- WILD, Kl.C. Auswanderer und Emigranten in der Geschichte der Leibesübungen. Band 19. Verlag Karl Hofmann Schorndorf. Stuttgart. 1964.
- Evangelisches Predigerseminar. Philipp Melanchthon. Drei Kastanien Verlag. Wittenberg, 2010.
- WITT, Osmar. Por que os luteranos são chamados de protestantes? In: Jornal Evangélico. Porto Alegre. Julho de 1999. Ano 27. nº 622, p.8